

PADRÃO
AUDITORIA S/S

e-mail: padrao@padraoauditoria.com.br

Rua Major Maragliano, 341

Fone/Fax 5574-5855

CEP 04017-030

São Paulo - SP

C.V.M. 05711

CRC-2SP 016.650/O-7

C.N.P.J. 67.185.280/0001-20

C.C.M. 2.028.854-9

O.C.B. 563

**NOVINVEST CORRETORA DE VALORES
MOBILIÁRIOS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS
ADOTADAS NO BRASIL, INTRODUZIDAS PELA LEI Nº
11.638/07 E MEDIDA PROVISÓRIA Nº 449/08)**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



SUMÁRIO

- I - Parecer dos Auditores Independentes, 03
- II - Demonstrações Contábeis
- Balanços Patrimoniais, 04 e 05
 - Demonstrações do Resultado, 06
 - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, 07
 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa, 08
- III - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, 09 a 17



PA – 5262/09

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs. Diretores da

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

São Paulo - SP

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da **NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu:
a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme divulgado na nota explicativa nº 17, a Corretora não vem reconhecendo no passivo exigível processos relativos a determinados impostos e contribuição.
4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam advir dos processos mencionados no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo naquela data e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2008 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2007, sobre as quais emitimos parecer datado de 13 de fevereiro de 2008, com a mesma ressalva do parágrafo 3 acima. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2009

PADRÃO AUDITORIA S/S
CRC-2SP 016.650/O-7

YUKIO FUNADA
Contador CRC-1SP 043.351/O-8

PADRÃO
AUDITORIA S/S
 e-mail: padrao@padraoauditoria.com.br
 Rua Major Maragliano, 341
 Fone/Fax 5574-5855
 CEP 04017-030
 São Paulo - SP

C.V.M. 05711
 CRC-2SP 016.650/O-7
 C.N.P.J. 67.185.280/0001-20
 C.C.M. 2.028.854-9
 O.C.B. 563

PA – 5262/09

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
C.N.P.J. nº 43.060.029/0001-71

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

ATIVO

	31.12.08	31.12.07
CIRCULANTE	108.859	182.286
DISPONIBILIDADES	310	46
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	15.548	29.316
Aplicações no Mercado Aberto	15.548	13.301
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	16.015
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	68.835	107.127
FINANCEIROS DERIVATIVOS	10.546	46.786
Carteira Própria	5	809
Instrumentos Financeiros Derivativos	58.284	59.532
Vinculados à Prestação de Garantias	24.166	45.797
OUTROS CRÉDITOS	2	2
Rendas a Receber	23.369	45.766
Negociação e Intermediação de Valores	795	29
Diversos	10.423	527
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.819	3
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	9.816	-
FINANCEIROS DERIVATIVOS	3	3
Vinculados à Prestação de Garantias	604	524
Moedas de Privatização	8.010	4.251
OUTROS CRÉDITOS	604	524
Negociação e Intermediação de Valores	604	524
Diversos	(8.010)	(4.251)
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	2.087	19.482
PERMANENTE	1.276	18.865
INVESTIMENTOS	1.311	18.900
Outros Investimentos	(35)	(35)
(-) Provisões para Perdas	533	499
IMOBILIZADO DE USO	1.150	965
Outras Imobilizações de Uso	(617)	(466)
(-) Depreciações Acumuladas	278	118
DIFERIDO	357	145
Gastos de Organização e Expansão	(79)	(27)
(-) Amortização Acumulada	121.369	202.295
TOTAL DO ATIVO	121.369	202.295

PADRÃO
AUDITORIA S/S
e-mail: padrao@padraoauditoria.com.br
Rua Major Maragliano, 341
Fone/Fax 5574-5855
CEP 04017-030
São Paulo - SP

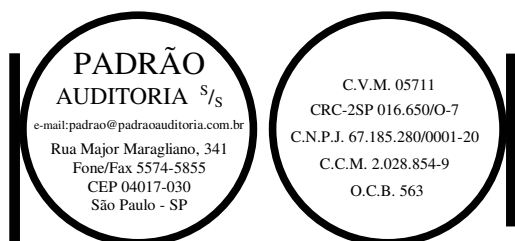
C.V.M. 05711
CRC-2SP 016.650/O-7
C.N.P.J. 67.185.280/0001-20
C.C.M. 2.028.854-9
O.C.B. 563

PA – 5262/09

PASSIVO

	31.12.08	31.12.07
CIRCULANTE	45.164	79.637
DEPÓSITOS	784	794
Outros Depósitos	784	794
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	18.598	1.217
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.598	1.217
OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.782	77.626
Fiscais e Previdenciárias	171	26.135
Negociação e Intermediação de Valores	25.128	50.609
Diversas	483	882
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	13.582	13.517
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.582	13.517
Fiscais e Previdenciárias	13.370	13.370
Diversas	212	147
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.623	109.141
Capital	30.000	8.000
De Domiciliados no País	30.000	8.000
Reservas de Capital	576	21.952
Reservas de Lucros	3.936	3.808
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.208	28.214
Lucros Acumulados	24.903	47.167
TOTAL DO PASSIVO	121.369	202.295

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



PA – 5262/09

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
C.N.P.J. nº 43.060.029/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	SEGUNDO	EXERCÍCIOS	
	SEMESTRE/08	31.12.08	31.12.07
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.959	13.825	116.670
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(56.661)	(92.863)	75.960
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	60.620	106.688	40.710
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.100)	(4.100)	(3.913)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.100)	(4.100)	(3.913)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(141)	9.725	112.757
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(317)	521	(12.806)
Receitas de Prestação de Serviços	8.393	20.410	20.991
Despesas de Pessoal	(1.440)	(2.841)	(1.919)
Outras Despesas Administrativas	(6.708)	(15.077)	(17.978)
Despesas Tributárias	(704)	(1.695)	(6.979)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	2.116
Outras Receitas Operacionais	159	245	1.177
Outras Despesas Operacionais	(17)	(521)	(10.214)
RESULTADO OPERACIONAL	(458)	10.246	99.951
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(458)	10.246	99.951
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	622	(2.751)	(39.825)
Provisão para Imposto de Renda	379	(1.945)	(29.159)
Provisão para Contribuição Social	243	(806)	(10.666)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	164	7.495	60.126
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	(6.000)	(2.400)
LUCRO LÍQUIDO POR COTAS - R\$	0,00546	0,11743	7,31697

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PADRÃO
AUDITORIA S/S
e-mail: padrao@padraoauditoria.com.br
Rua Major Maragliano, 341
Fone/Fax 5574-5855
CEP 04017-030
São Paulo - SP

C.V.M. 05711
CRC-2SP 016.650/O-7
C.N.P.J. 67.185.280/0001-20
C.C.M. 2.028.854-9
O.C.B. 563

PA – 5262/09

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
C.N.P.J. nº 43.060.029/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE	AJUSTES DE VALOR PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LUCROS LEGAL			
Saldos em 01.01.08	8.000	21.952	3.808	28.214	47.167	109.141
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(24.599)	-	(24.599)
Aumento de Capital	22.000	(21.952)	(48)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	576	-	(407)	-	169
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	7.495	7.495
Destinação:						
Reserva Legal	-	-	176	-	(176)	-
Dividendos	-	-	-	-	(25.611)	(25.611)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Efeito Tributário	-	-	-	-	2.028	2.028
SALDOS EM 31.12.08	30.000	576	3.936	3.208	24.903	62.623
MUTAÇÕES DO PERÍODO	22.000	(21.376)	128	25.006	(22.264)	(46.518)
Saldos em 01.07.08	8.000	22.121	3.976	30.847	42.263	107.207
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(27.232)	-	(27.232)
Aumento de Capital	22.000	(21.952)	(48)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	407	-	(407)	-	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	164	164
Destinação:						
Reserva Legal	-	-	8	-	(8)	-
Dividendos	-	-	-	-	(17.516)	(17.516)
SALDOS EM 31.12.08	30.000	576	3.936	3.208	24.903	62.623
MUTAÇÕES DO PERÍODO	22.000	(21.545)	(40)	(27.639)	(17.360)	(44.584)
Saldos em 01.01.07	8.000	17.496	466	11.003	2.998	39.963
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos	-	-	-	17.211	-	17.211
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	4.456	-	-	-	4.456
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	60.126	60.126
Destinação:						
Reserva Legal	-	-	3.342	-	(3.342)	-
Dividendos	-	-	-	-	(11.025)	(11.025)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(2.400)	(2.400)
Efeito Tributário	-	-	-	-	810	810
SALDOS EM 31.12.07	8.000	21.952	3.808	28.214	47.167	109.141
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	4.456	3.342	17.211	44.169	69.178

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



PA – 5262/09

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
C.N.P.J. nº 43.060.029/0001-71

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Em Milhares de Reais)

	Segundo	31.12.08
	Semestre/08	31.12.08
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do semestre e exercício	164	7.495
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	107	203
Juros ao Capital	-	(6.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(27.232)	(25.006)
Efeito Tributário	-	2.028
	(26.961)	(21.280)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	(724)	(9.816)
Outros Créditos	3.589	21.551
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais		
Depósitos	406	(10)
Outras Obrigações	(7.796)	(34.398)
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	(4.525)	(22.673)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Venda de Ações e Cotas	12.375	18.165
Compra de Ativo Imobilizado	(100)	(185)
Compra de Ativo Diferido	(77)	(212)
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	12.198	17.768
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendos Pagos	(17.516)	(25.611)
<u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u>	(17.516)	(25.611)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(36.804)	(51.796)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	121.497	136.489
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	84.693	84.693
	(36.804)	(51.796)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



PA – 5262/09

NOVINVEST CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
C.N.P.J. nº 43.060.029/0001-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Corretora tem por objetivo social intermediar operações de câmbio, operar em Bolsa de Valores à vista e a termo, com títulos e valores mobiliários de negociação autorizada, prestar serviços de assessoria ou assistência técnica nos mercados financeiros e de capitais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições contidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF do Banco Central do Brasil.

3. LEI Nº11.638/07 E MEDIDA PROVISÓRIA Nº449/08

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera a Lei das Sociedades por Ações - 6.404/76, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir de 01 de janeiro de 2008.

As principais alterações envolvem modificações ou ampliações, nas informações divulgadas nas demonstrações contábeis com a introdução de novos critérios para classificação e avaliação de instrumentos financeiros, valorização de determinados ativos a valor de mercado e do conceito de ajuste a valor presente para operações ativos e passivos de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

A Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos foi substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.



PA – 5262/09

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição, acrescido dos juros incorridos até a data do balanço, e quando aplicável, são ajustadas ao valor de mercado.

b - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular 3.068/01 e Carta Circular 3.026/02, os títulos e valores mobiliários passaram a serem classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação – Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda – Títulos e Valores Mobiliários, que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento – Títulos e Valores Mobiliários, com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

c - Ativo Permanente

c.1 - Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e representado basicamente por títulos da Bovespa, CETIP e incentivos fiscais conforme demonstrado na nota 7.

c.2 - Imobilizado de Uso

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme divulgado na nota 8.

c.3 - Diferido

O diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, conforme nota 9.



PA – 5262/09

d - Receitas e Despesas

Os resultados das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados por ocasião da concretização das operações. As demais receitas e despesas estão registradas pelo regime de competência.

e - Ativo e Passivo Circulantes, Realizável e Exigível a Longo Prazo

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e os passivos demonstrados por valores conhecidos calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos.

f - Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

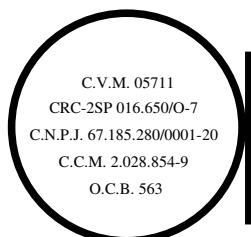
A provisão para Imposto de Renda foi constituída com base no lucro tributável, à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação vigente, à alíquota de 15%.

		R\$ MIL	
		31.12.08	31.12.07
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		15.548	29.316
Aplicações em Operações Compromissadas		15.548	13.301
Letras do Tesouro Nacional		15.548	13.301
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	16.015
Não Ligadas		-	16.015

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2008, está classificada de acordo com a legislação vigente, como segue:

		R\$ MIL			
		31.12.08		31.12.07	
		Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Títulos Disponíveis para Venda –Carteira Própria		68.835	9.819	106.318	3
Títulos Públicos Estaduais e Municipais		-	3	-	3
Títulos Privados – Renda Variável		68.830	9.816	106.318	-



PA – 5262/09

7. INVESTIMENTOS

Investimentos por Incentivos Fiscais

Outros Investimentos

Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA

CETIP

Ações e Quotas

Bovespa Holding S/A

BM&F

Outros

		R\$ MIL	
		31.12.08	31.12.07
		1.276	18.865
		450	450
		814	238
		1	1
		813	237
		12	18.177
		-	12.737
		-	5.428
		12	12

8. IMOBILIZADO DE USO

Descrição:	Taxa Anual De	R\$ MIL			
		depreciação	31.12.08		31.12.07
			Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10 %	27	(13)	14	7
Móveis e Equipamentos de Uso	10 %	166	(66)	100	67
Sistemas de Comunicação	10 %	123	(84)	39	47
Sistema de Processamento de Dados	20 %	447	(228)	219	143
Sistema de Transporte	20 %	387	(226)	161	235
		1.150	(617)	533	499

9. DIFERIDO

Descrição:	Taxa Anual De	R\$ MIL			
		amortização	31.12.08		31.12.07
			Custo	Amortização	Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	20 %	105	(31)	74	90
Instalação e adaptação dependencias	20 %	252	(48)	204	28
		357	(79)	278	118

Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido serão mantidos até a sua total amortização.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O valor de mercado dos instrumentos financeiros (principalmente títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos), registrados em contas patrimoniais, foram contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis, sendo que o valor contábil equivale ao valor de mercado.

PADRÃO
AUDITORIA S/S
e-mail: padrao@padraoauditoria.com.br
Rua Major Maragliano, 341
Fone/Fax 5574-5855
CEP 04017-030
São Paulo - SP

C.V.M. 05711
CRC-2SP 016.650/O-7
C.N.P.J. 67.185.280/0001-20
C.C.M. 2.028.854-9
O.C.B. 563

PA – 5262/09

11. OUTROS CRÉDITOS

11.1. DIVERSOS

Adiantamentos e antecipações salariais
Adiantamento p/ pagamento em nossa conta
Adiantamento para conta imobilizações
Devedores por depósitos em garantia
Impostos e Contribuições a Compensar
Devedores Diversos - País

11.2. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIACÃO DE VALORES

Caixas de Registros e Liquidação
Devedores – Conta Liquidação Pendente
Operações c/ Ativos Fin. Merc. a Liquidar

R\$ MIL

	31.12.08		31.12.07	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
	795	604	29	524
Adiantamentos e antecipações salariais	18	-	16	-
Adiantamento p/ pagamento em nossa conta	163	-	-	-
Adiantamento para conta imobilizações	193	-	-	-
Devedores por depósitos em garantia	-	604	-	524
Impostos e Contribuições a Compensar	403	-	-	-
Devedores Diversos - País	18	-	13	-
	23.369	8.010	45.766	4.251
Caixas de Registros e Liquidação	8.552	-	8.835	-
Devedores – Conta Liquidação Pendente	13.705	8.010	36.931	4.251
Operações c/ Ativos Fin. Merc. a Liquidar	1.112	-	-	-

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1. DIVERSAS

Obrigações por Aquis. De Bens e Direitos
Provisão para Pagamentos a Efetuar
Despesas de Pessoal
Outras Despesas Administrativas
Provisão para Passivo Contingente
Credores Diversos – País

12.2. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIACÃO DE VALORES

Caixas de Registros e Liquidação
Credores – Conta Liquidação Pendente
Operações c/ Ativos Fin. Merc. a Liquidar

R\$ MIL

	31.12.08		31.12.07	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
	483	212	882	147
Obrigações por Aquis. De Bens e Direitos	-	-	68	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar	483	212	814	-
Despesas de Pessoal	134	-	102	-
Outras Despesas Administrativas	349	-	712	-
Provisão para Passivo Contingente	-	19	-	19
Credores Diversos – País	-	193	-	128
	25.128	-	50.609	-
Caixas de Registros e Liquidação	785	-	1.635	-
Credores – Conta Liquidação Pendente	24.343	-	36.466	-
Operações c/ Ativos Fin. Merc. a Liquidar	-	-	12.508	-



PA – 5262/09

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. CAPITAL

O Capital está representado por 30.000.000 (trinta milhões) de quotas totalmente subscrito e integralizado na data do balanço por quotistas domiciliados no país.

13.2. LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

O saldo de lucros acumulados no montante de R\$24.903, será destinado até 31 de dezembro de 2010, conforme o parágrafo único, do artigo 5º da Resolução nº3.605, de 29/08/08 do Banco Central do Brasil.

14. EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DOS CRITÉRIOS DA CIRCULAR N.º 3.068/01.

A adaptação de novas regras estabelecida pela Circular n.º 3.068/01, foi feito o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação da carteira de títulos e valores mobiliários, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2008. Foi reconhecido o ajuste diretamente ao Patrimônio Líquido no montante de R\$ 3.208 Mil na conta denominada “Títulos Disponíveis para Venda”.

15. REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2008 foram provisionados R\$ 6.000 Mil, relativos aos juros sobre Capital Próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei 9.249/95 contabilizados como Despesa Operacional, reclassificado na Demonstração de Resultado, Mutação do Patrimônio Líquido e Fluxos de Caixa, de conformidade com a Circular nº 2739/97 do Banco Central do Brasil e com efeitos tributários de R\$ 1.488 Mil relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica e R\$ 540 Mil relativos à Contribuição Social sobre o Lucro.

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	R\$ MIL	
	31.12.08	31.12.07
Caixa e saldos em bancos	310	46
Aplicações financeiras de curto prazo	84.383	136.443
Caixa e equivalentes de caixa	84.693	136.489



PA – 5262/09

17. CONTINGÊNCIAS

- A Prefeitura da Cidade de São Paulo através da carta de convocação P.P.I., memorando nº 050/fisc. 111/2007, contribuinte: 1.028.635-7, notificou a existência de débitos de ISS/Tributo Mobiliário, inscritos e ajuizados em dívida ativa, que até agosto de 2007, correspondem à R\$4.837 Mil. Tal valor encontra-se provisionado na rubrica Outras Obrigações – Outros – Processo ISS – São Paulo. Todavia, a referida carta informa também a existência de débitos com incidência anterior a 31 de dezembro de 2004 que poderão ser regularizados através do Programa de Parcelamento Incentivado até 21.12.2007, com o pagamento integral com a isenção do juros de mora e desconto de 75% da multa e no pagamento parcelado com a isenção do juros de mora e desconto de 50% da receita em até 120x prestações. O referido débito com incidência anterior a 31 de dezembro de 2004 não se encontra provisionado.

- **Processo Administrativo Sancionador CVM nºSP2004/0193.**

Processo julgado pelo Colegiado da CVM, em 04/09/07, tendo sido aplicada à penalidade da multa no valor de R\$239 Mil e R\$120 Mil, respectivamente, cujo valor total R\$359 Mil se encontra devidamente provisionado na rubrica Outras Obrigações – Outros – Processo CVM nº 2004/0193.

- **Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/05**

Promovido pela Comissão de Valores Mobiliários contra Novinvest Corretora de Valores Mobiliários Ltda., José Osvaldo Morales e outros, cuja defesa foi protocolada pelo assessor jurídico em 03/10/2006 e ainda não foi apreciada pelo Colegiado da CVM.

- **Processo Administrativo Sancionador CVM nº 13/05**

Promovido pela Comissão de Valores Mobiliários contra Novinvest Corretora de Valores Mobiliários Ltda., José Osvaldo Morales e outros, cuja defesa foi protocolada pelo assessor jurídico em 03/05/2007 e ainda não foi apreciada pelo Colegiado da CVM.

- **Mandato de Segurança nº 2007.61.00.034589-8.**

Em trâmite perante a 1ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, tendo como objeto ao IRPJ e CSLL supostamente devidos em razão da desmutualização da Bovespa, valor da causa em 30.11.2007 – R\$ 3.876 Mil.

- **Mandato de Segurança nº 2007.61.00.034712-3.**

Em trâmite perante a 14ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, tendo como objeto o IRPJ e CSLL supostamente devidos em razão da desmutualização da BM&F, valor da causa em 30.11.2007 – R\$ 3.356 Mil.



PA – 5262/09

- As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apreciação pelas autoridades fiscais.
- Os depósitos judiciais relativos ao ISS, FINSOCIAL, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, PGFN – CADIM, IR na Fonte que a instituição está contestando judicialmente encontram-se registrados em outros créditos, assim como os depósitos judiciais relativos ao ISS e Aluguel referentes à empresa incorporada, no montante total de R\$ 383 mil.(R\$ 383 mil em 31.12.07).
- Foram reconhecidos no Passivo, na conta de Provisão para Riscos Fiscais, processos trabalhistas e fiscais referentes à empresa incorporada.

18. MUDANÇA NA ALÍQUOTA DO IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS - IOF

Os Decretos 6.339 e 6.345, publicados em janeiro de 2008, alteram a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, incidente sobre as operações de crédito, câmbio, seguros e relativas a títulos e valores mobiliários, com vigência a partir de 04 de janeiro de 2008.

19. RISCO OPERACIONAL

A gestão de risco operacional é definida como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

Em atendimento à Resolução nº 3.380, de 29.06.2006 do Banco Central do Brasil, a Corretora, instituiu a estrutura de gerenciamento capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

20.1. INCORPORAÇÃO CORRETORA NACIONAL

Em 31 de dezembro de 2003, a Novinvest Corretora de Valores Mobiliários Ltda, incorporou a Corretora Nacional Fundos Públicos Ltda, cujo acervo líquido, em 31 de dezembro de 2003, era de R\$1.230 Mil, conforme Laudo de Avaliação do Acervo Líquido para fins de Incorporação, cujo processo de alteração contratual e de incorporação foi homologado em 05/11/2007 pelo Banco Central.



PA – 5262/09

20.2. CETIP

Os associados da CETIP aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 29 de maio de 2008, a desmutualização e criação da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Foram aprovados ainda o processo de abertura de capital, a distribuição pública secundária de ações de emissão da CETIP S.A., o novo Estatuto Social, a incorporação da parcela cindida da CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação a eleição de novos integrantes do Conselho de Administração da CETIP S.A. As decisões da AGE passam a vigorar a partir de 1º de julho de 2008.

20.3. NOTA DE FALECIMENTO

Em 27 de Outubro de 2008 comunicamos o falecimento do Sr. José Osvaldo Morales, Diretor – Presidente desta Corretora.

JOSÉ OSWALDO MORALES JUNIOR
Diretor – Operacional

WALTER MESQUITA DE ARAÚJO
CRC 1SP 103.098/O-6